


**Memória da reunião do dia 19 de agosto de 2014.**

1  
2  
3 Aos dezenove dias do mês de agosto do ano de 2014, reuniu-se a CTPLAN do Comitê  
4 do Piraponema, na sede do Instituto das Águas do Paraná, na cidade de Maringá. A  
5 reunião iniciou-se às 14:00h, estando presentes os seguintes membros titulares da  
6 CTPLAN: Cristhiane Michiko Passos Okawa (coordenadora da CTPLAN), Sílvio  
7 Silvestre Barczsz - UNICESUMAR; Kátia Cristina Nakandakare - SANEPAR; José  
8 Carlos Tondato - Cooperativa Nova Produtiva; ausente com justificativa: José Maurício  
9 Doré, da Doré Engenharia; ausente sem justificativa: representante da SEMA. Também  
10 estiveram presentes como convidados: Marcos Edmilson Maziero, Presidente do CBH  
11 Piraponema; Renata Souza - UNICESUMAR; Maria Antônia Barros Freire Silva -  
12 Instituto Ambiental do Paraná; Maria Helena - Instituto Olhar Suficiente Alberto Carlos  
13 Moris - EMATER; Edner Bertioli - EMATER e Renato Dalla Costa - Instituto das  
14 Águas do Paraná. A reunião teve início com a fala do Maziero, lembrando o  
15 regulamento do CBH Piraponema sobre a composição e funcionamento da CTPLAN.  
16 Em seguida, Cristhiane comunicou sobre a ordem do dia: deliberar sobre as áreas de  
17 gestão estratégica a serem adotadas na elaboração do plano de bacia do  
18 PIRAPONEMA. Após intensa discussão, verificou-se a falta dos seguintes dados para  
19 servirem de subsídios à decisão: 1. um mapa com as seis áreas de gestão estratégica,  
20 definidas no Plano Estadual de Recursos Hídricos (PLERH), georreferenciadas; 2.  
21 mapas outorgas: de captação superficial, de captação de águas subterrâneas e de  
22 lançamento de efluentes, já divididos por área de gestão estratégica previamente  
23 definida no PLERH; 3. mapa com dados de uso e ocupação do solo, por área de gestão  
24 estratégica previamente definida no PLERH; 4. mapa com as estações fluviométricas e  
25 de qualidade da água, por área de gestão estratégica previamente definida no PLERH; 5.  
26 tabelas com os dados de outorga utilizados para a elaboração dos mapas, por área de  
27 gestão estratégica previamente definida no PLERH; 6. especificação de que critério foi  
28 utilizado para a elaboração dos mapas de outorga (Somente Outorgas emitidas ou  
29 incluindo dados de protocolo? Se for pela outorga vigente, como considerou o risco de  
30 subestimar a demanda hídrica devido às solicitações protocoladas e ainda não analisadas  
31 pelo AGUASPARANÁ – existem processos protocolados desde 2009 sem resposta).  
32 Algumas questões foram levantadas e merecem atenção para a definição das áreas de  
33 gestão estratégica: 1. existe uma área bastante industrializada na região de Cambé,  
34 Rolândia, Arapongas, Apucarana, que se torna uma região de conflito pelo uso da água



35 com relação à sua qualidade; 2. necessidade de que as áreas de gestão estratégica sejam  
36 definidas considerando os mananciais superficiais existentes e futuros (por exemplo:  
37 Apucarana, Maringá e Paranaíba, sendo prevista captação no ribeirão Caiuá em  
38 Paranaíba para 2017); 3. considerar, na definição das áreas de gestão estratégica, as  
39 áreas críticas de secas e estiagens e as áreas críticas de inundações, delimitadas no  
40 PLERH. Deliberou-se que deve ser solicitado ao AGUASPARANÁ o envio do Plano de  
41 Trabalho atualizado e/ou a apresentação da Engecorps, pois o cronograma enviado  
42 ainda encontra-se desatualizado. As reuniões da CTPLAN ocorrerão entre a entrega dos  
43 produtos por parte da empresa e o término do prazo de quinze dias para que a CTPLAN  
44 se manifeste, preferencialmente às quartas-feiras, às 13:30h. Nada mais havendo a  
45 tratar, a coordenadora deu por encerrada a reunião às 15h50m.

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'Kauf' or similar, written in a cursive style.